

NOME: DARLI DE SOUZA DIAS

TÍTULO: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

AUTORES: DARLI DE SOUZA DIAS, DARLI DE SOUZA DIAS, SIRLENE RIBEIRO, SELMA MAGALHÃES, ELIZABETH LAGES

PALAVRA CHAVE: Educação Integral, política pública, vivências

#### RESUMO

Em 2008 o Governo Federal, através do Programa Mais Educação, propõe um redimensionamento das práticas educacionais a serem desenvolvidas nas escolas brasileiras, numa perspectiva de ampliação do tempo pedagógico. Em suas diretrizes, orienta que as escolas, enquanto espaço social de apropriação, construção, elaboração e reelaboração do conhecimento, incorporem em seu currículo atividades que favoreçam a formação integral de seus educandos.

Diante desse cenário, diversos municípios brasileiros redimensionaram o modelo de gestão de suas políticas para a educação, implantando programas de Educação Integral. Para efetivação dessa política, buscaram parcerias com a IES (Instituições de Ensino Superior) de suas localidades, convidando-as a contribuir com essa nova arquitetura. Atendendo a essa demanda, a UEMG se insere como parceria de alguns municípios do Estado, atuando em ações de diversas naturezas.

Ao assumir mais este compromisso, a UEMG foi impelida a também redimensionar sua estrutura organizacional, com vistas a atender e se envolver em um novo desenho educacional. Ao encontro desse contexto, cada unidade assumiu, autonomamente, sua forma de estruturação, organizando suas equipes e recursos, considerando suas particularidades.

Em se tratando de uma organização em construção, com perspectivas reais de envolvimento institucional, a partir de 2010, a UEMG redimensiona sua forma de condução na parceria estabelecida com as secretarias municipais de educação, principalmente com a prefeitura municipal de Belo Horizonte, no sentido de incorporar alguns procedimentos que melhorariam sua atuação, junto ao Programa Escola Integrada.

No entender da UEMG, ao se inserir em diversos territórios, ao estabelecer intercâmbio e interação com outros saberes, uma vez que a rede municipal possui mais de 150 unidades escolares, distribuídas em várias regiões, fazia-se necessário dinamizar suas estratégias de articulação entre os parceiros Escola e Comunidade. Para isso, institucionaliza o Programa de Educação Integral, na universidade, estabelecendo uma nova forma de articulação interna. Tal procedimento tinha como objetivo garantir a interlocução interna (entre Unidades) e externa (Universidade e Secretarias e Educação).

A implantação desse desenho organizacional favoreceu o fortalecimento das potencialidades locais (cada unidade) e ampliou a visualização das ações da UEMG no âmbito dos municípios atendidos. Numa perspectiva interna, a pretensão foi a de construir uma aproximação intrainstitucional, tornando a universidade mais consistente em sua atuação junto aos Programas de Educação Integral.

Para além de uma atividade extensionista, foi possível, também, provocar um crescimento no número TTC produzidos pelos estudantes da graduação, por meio dos quais efetivou-se o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão.

Com o desenrolar gradativo das ações planejadas, novas perspectivas se abriram para o grupo de coordenadores das unidades, desencadeando diversificadas formas de interlocução. Foi a partir dos desafios emergidos que diferentes estratégias foram implementadas, como: i) formação para graduandos bolsistas; ii) realização de rodas de conversas; iii) participação em fóruns inter e intra institucionais; iv) organização de colóquios envolvendo diferentes atores. A realização desses encontros periódicos garantiu, também, o acesso a diferentes olhares sobre um mesmo objeto, a socialização de dados coletados e a produção de novos conhecimentos.

Nesse processo de amadurecimento, houve, também, uma rica troca de experiência com outras IES, numa busca de aprimoramento e alinhamento conceitual e metodológico. As discussões tecidas no âmbito acadêmico fortaleceram a representatividade da UEMG junto a outras Universidades que também vêm contribuindo com as políticas de Educação Integral, instigando reflexões e socializando conhecimentos sobre esse novo desenho de organização de tempo e espaço educativo.

Como perspectiva, o próximo passo a ser efetivado é a retomada de diálogo com os setores governamentais, com vistas a estreitar concepções e procedimentos. Esta ação tem se configurado como emergencial, uma vez que as alterações ocorridas no cenário político local e nacional têm impactado diretamente o fluxo de bolsistas e a organização do quadro de professores orientadores na UEMG. Estamos, mais uma vez, diante de outro grande desafio!